



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONOS — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 887)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série V Ano XVIII

N.º 890

DOMINGO

19

Junho de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Para a História de Espinho NARRATIVAS E DOCUMENTOS

CXII

Ainda o «Alegre Mocidade de Espinho»

Muitas foram as peças de responsabilidade levadas à cena pelo corpo cénico do A. M. de que fizeram parte amadores como: Oscar Rodrigues, Cassiano Marques, Amadeu Moraes, Herculano Neves, Felisberto Ferreirinha, Joaquim Moreira, Manuel Rosado, e outros que seriam artistas de nomeada se seguissem a profissão teatral; amadoras distintas como D. Angelina e D. Idalina Carvalho, D. Albertina e D. Maria Amélia Neves, D. Palmira Loureiro, D. Natalina Casal Ribeiro, e, mais tarde, D. Lili Almeida, D. Maria e D. Julieta Figueiredo, D. Isolete Almeida, e tantas outras.

Entre as peças que maior êxito alcançaram figuram as seguintes: «Santo António» (melo-drama); «O Filho da República» (drama militar); «O Processo do Rasga» (opereta em 2 actos); «O Casamento da Grã-duquesa» (opereta burlesca em 1 acto); «Simão Simões & C.» (zarzuela); «A Gata Borralheira»; «Bocácio... na rua»; «A Filha da Sr.ª Angot» (operetas em 1 acto); «D. Ferrabraz d'Alexandria» (tragedia semi-lírica); «A Traviata» (opera bufa em 1 acto; música de G. Verdi); «Intrigas no Bairro» (opereta em 2 actos); «O Moleiro de Alcalá» (opereta em 4 actos, música de Plácido Stichini); «O Tio Providência», (opereta) livreto do escritor Sousa Rocha, com música de Fausto Neves; «O Tio Pedro» — episódio trágico em 1 acto de Marcelino de Mesquita; «Mosquitos por cordas» — trapalhada em 3 actos, de Eduardo Garrido; «Niniche» — «vaudeville» — em 3 actos do escritor Sousa Bastos — música de F. Alvarez; «Os Sinos de Corneville» — opereta em 3 actos — livreto de Eduardo Garrido, música de Robert Planquet; «A Ceia dos Cardeais», de Júlio Dantis, desempenhada por Amadeu Moraes, Felisberto Ferreirinha e Benjamim Dias; «Má Sina», peça em 1 acto, de Bento de Mantua; «O Amor na Aldeia» (Arranjo de Amadeu Moraes — música de Fausto Neves); as revistas de costumes locais: «Não há dúvida», (de Amadeu Moraes e Benjamim Dias — música de Fausto Neves); «Saúde e Fraternidade», de Amadeu Moraes, Manuel Rosado e Alfredo Figueiredo — música de João Alves Tavares; «de... Pêta e Bêta», de Mário Valente e Alberto Barbosa — música de Fausto Neves, — a revista nacional que alcançou grande sucesso nos teatros das principais cidades do País e do Brasil; «De Capote e Lenço». Esta revista teve a colaboração das atrizes Violante Soares, Maria Pinto e D. Sofia Costa; a revista-farsa de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa «Vai ou Racha»; e a revista local «De Cabo a Rabo», original de José Martins da Silva (João do Norte) e Alberto de Brito (Xisto Ximenes). Esta revista foi a última levada à cena pelo corpo cénico do «Espinho-Clube», antigo Clube Alegre Mocidade de Espinho, e alcançou, também, grande êxito.

A revista «Não há dúvida...», que foi a primeira a ser representada pelo A. M., e cujas primeiras representações foram em 2, 3 e 4 de Fevereiro de 1913, foi desempenhada por: Amadeu Moraes, Cassiano Marques, Manuel Rosado, Vitorino Casal, Eduardo Galeão, João Monteiro, Jeremias Quintas, António Carne, Alfredo Figueiredo, António Silva, Jaime Garcia, Alberto Barbosa, Joaquim Fernandes, Manuel Casal, D. Albertina Neves, D. Natalina Casal, D. Joaquina Rodrigues, D. Maria Augusta Magalhães, D. Lina de Jesus, D. Isabel Costa, D. Beatriz Loureiro, D. Rosa de Jesus e D. Virginia Galeão.

Os títulos dos actos e dos quadros eram os seguintes: 1.º quadro — «No reino das Ninfas»; — 1.º acto — «Na terra da sardinha»; 2.º acto — 3.º quadro — «Em pleno Chiado»; último quadro — «Apotheose patriótica». Nota curiosa: a direcção do A. M. teve séria dificuldade em convencer as amadoras do clube que faziam parte do quadro «No reino das Ninfas», em número de 10, a que se apresentassem de vestidos brancos com as saias acima um pouco do tornozelo. Nesse tempo, só às artistas era consentido mostrar um pouco das pernas.

Era desta revista o célebre «Fado de Espinho», que, pela sua inspirada música, obteve grande sucesso, cantado por D. Natalina Casal Ribeiro. O «Fado de Espinho» tornou-se conhecido e apreciado em todo o País e por terras da América do Sul onde igualmente fez grande sucesso.

E hoje fluuemos por aqui.

(Continua)

Benjamim Dias

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luís de Almeida

15.ª

Meu Amigo:

Muito á pressa que estou com uma formidável dor de cabeça que me põe n'um estado irascível, visinho da impulsividade.

O que você me conta do D. e da academia coimbrana é simplesmente comico e degradante. O reles muitas vezes anda aliado ao burlesco.

E você indigna-se? Faz mal. Deixe lá a briosa academia em paz. Para desgraça do seu brio bem lhe basta a ella o castigo de ter trazido o D. a cavallo.

Que lhe digo: deve ser uma sensação bem exquisita essa de cavalgar uma academia. Eu, se isso não fosse para mim uma sensação penosa de ver a personalidade humana tão rebaixada, gostaria imenso de cavalgar uma academia, de mais a mais intellectual como uma nade-ga. Eis o lado risivel da contenda. Que o lado humilhante está em ver que as creaturas, que como nós se dizem homens, tenham de si um tão safado conceito.

Bem se diz que o homem é o grande mysterio da criação.

Creio que as outras espécies animais tem de si uma noção (instintiva? Seja. Não nego.) bem mais alta, bem mais digna. Só o homem governa a sensação refinada de se ver burro do seu semelhante. E' um traço humano, bem especifico. E é por isso que é triste — ser-se homem, pertencer á Humanidade pelo menos.

D'essa manifestação, apenas avulta para mim uma nota impressionantemente dolorosa: é ver a Abranches e o D., a Arte e o snobismo imbecil erguidos na mesma apothose, confundidos no mesmo culto. E' doloroso e irritante!

Quando o verei? Mas, meu amigo, já o sabe: apenas esteja livre de mestres e d'estupores. Até lá vá você tendo paciencia e vá-me recommendando aos seus. O Augusto, que está presente, recommenda-se. Eu abraço e confesso-me mais uma vez

Espinho
25 — Maio — 1904

Amigo affectuoso
Manuel Laranjeira

AQUI TAMBÉM É PORTUGAL

Para querer bem a Espinho, amar Espinho, defender Espinho, não é preciso, evidentemente, ser espinhense, nascer em terra vareira, soltar, aqui, os primeiros vagidos, volver o primeiro olhar para este cantinho de beleza e de luz.

Para elevar Espinho, engrandecer Espinho, querer, do coração, a Espinho, — não é imperioso ser de Espinho. — Basta ser português.

«Eu, sim, que sou de Espinho»; «aque e, sim, que é Filho de Espinho»; «ocupa um lugar de destaque, tem este e aquele privilegio — e nem sequer é de Espinho»...

São frases ouvidas a cada passo, como se os que lutam, em Espinho, pelo pão de cada dia, embora não sendo seus naturais, não bendigam Espinho, não se batam por Espinho, não enriqueçam Espinho, valorizando-a no comércio, na industria e em tantas outras actividades!

Tendo Espinho como musa inspiradora, a veia poetica de autores consagrados, que nesta beira-mar não nasceram, tem sido fértil, vibrátil, cheia de lirismo, prenhe de emoção e de amor!

Os próprios que nos visitam, os assíduos e queridos da nossa Praia, os amigos da terra linda da Costa

Verde encantada, porque não hão-de também dedicar-se a Espinho, propagandear Espinho, dizer bem de Espinho?

Espinho donairoza, saltitante, feiteira, no seu cartaz tipico da vareirinha aliciante e do pescador arrojado, decidido; Espinho da Senhora da Ajuda e da capelinha de de S. Pedro; Espinho dos salões elegantes, do cosmopolitismo da «Avenida»; Espinho folclórico, alegre, vivo, juvenil e acariciador, bem merece que se lhe cante um hino de amor, se lhe faça uma apothose de dedicação, de sinceridade, de sacrificio!

«Ser ou não ser» de Espinho — não é a questão. Em ser, com toda a nossa alma, por Espinho — é que está a virtude, a verdadeira amizade.

Quantos, neste torrão nascidos, deslustram Espinho maldizendo a, intrigando-a, desservindo-a com a sua basófia inútil, com a sua «superioridade» imbecil!

Espinhense nato ou espinhense adoptivo — é ser espinhense amigo, é ser português!

— Aqui, Espinho:

— «Aqui também é Portugal!»

H. V.

Obras de defesa e embelezamento

De dia para dia tomam notável vulto as obras de defesa e embelezamento da nossa Praia.

Nas últimas semanas, o pessoal empregado nas mesmas tem trabalhado horas extraordinárias afim de apressar a conclusão dos trabalhos, que, de facto, na parte central da praia se aproximam do fim.

Está bastante adiantada faltando apenas a capa da pavimentação da larga esplanada da frente da Rua 19 onde se estão a assentar os degraus da respectiva escadaria e bem assim o resguardo em granito, do muro de suporte da avenida marginal.

Está feita a ligação dos alicerces da muralha em frente da Rua 23.

Ninguém que tenha visto as obras ultimamente pode já duvidar que as mesmas estejam, em grande parte, concluidas dentro de poucas semanas permitindo o acesso e utilização da praia de banhos.

O sr. eng. Tovim, director das obras, tem encontrado no encarregado geral sr. Pereira um valioso cooperador que muito tem contribuido para o desenvolvimento que as obras tomaram ultimamente.

Uma obra turística que se impõe

A ligação de Espinho com a Granja pela beira-mar

Afim de conferenciar com os sr.s Presidente e Vice-presidente da nossa Câmara à-cêrca do projecto de uma avenida marginal entre Espinho e Granja, como parte integrante da projectada Avenida atlantica entre S. Jacinto (Aveiro) e a capital do Norte — obra de incalculável valor económico e turístico — esteve há dias em Espinho o sr. dr. Fernando Moreira, illustre presidente da Câmara Municipal de Gaia, que veio acompanhado dos sr.s Alvaro Pereira e Manuel Couto.

A avecida em projecto, que teria cêrca de três quilómetros de extensão, teria uma faixa de rolagem de 25 metros de largura, sendo atravessada por três aquedulos sobre outros tantos rios existentes no trajecto entre Espinho e Granja.

Essa artéria ligaria depois, por meio de um grande largo, á esplanada que ali está em reconstrução, estando a ligação com as outras praias que lhe ficam ao norte já feita até Francelos ou Valadares. Seria um grande passo, já, para a valorização turística dos concelhos de Gaia e Espinho e teria ainda a vantagem de encurtar alguns quilómetros o percurso entre a nossa Praia, Vila Nova de Gaia e Porto.

Além deste projecto está em estudo uma artéria quase em linha recta, desde a actual estrada Espinho Porto — lugar de Espinho da Tabuaça (Ante) — até á futura avenida marginal, numa extensão de cerca de 1.500 metros, e demarcando os dois concelhos.

No entroncamento de Espinho-Granja seria construída uma rotunda. Esta artéria, cujo estudo é do engenheiro da nossa Câmara, sr. António Alla, muito viria beneficiar o trânsito actualmente canalizado pela velha estrada.

O sr. dr. Fernando Moreira, como homem desempoeirado que é, mostrou grande interesse pelos dois projectos, pelos quais alimenta verdadeiro entusiasmo os sr.s Capitão Adelino dos Santos e dr. Alfredo Corte-Real, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara de Espinho.

Entre os dois presidentes ficou assente avistarem-se com o sr. Ministros das Obras Públicas pedindo-lhe o seu patrocínio para esta magnífica obra.

Antes de retirar-se para o seu concelho, o sr. dr. Fernando Moreira, em companhia dos sr.s Capitão Santos, dr. Temudo Corte-Real e eng.ª Alla, visitou as obras de defesa da nossa praia e teve ensaio de apreciar a bela perspectiva que oferecem os terrenos em que se construiria a projectada artéria Espinho-Granja.

Muito nos apraz registar o bom entendimento que actualmente se verifica entre as Câmaras de Gaia e Espinho sobre o problema em referéncia. Formulamos ardentes votos porque os homens que se encontram á frente dos seus destinos não desanimem no louvável intuito de levarem a efeito um melhoramento tão importante, como seria este.

TOURADA

E' aguardada com grande ansiedade pelos aficionados a primeira corrida da época no nosso redonjel que se realiza no dia 3 de Julho.

O cartaz é deveras atraente, pois nessa corrida tomam parte os nossos dois melhores cavaleiros — Simão da Veiga e João Núncio; como espadas — o matador de toiros espanhol Pedro Barrera que o público de Espinho já teve occasião de admirar e Jesus Gracia a quem a critica do país visinho tem feito as melhores referéncias.

São lidados 8 puros toiros do conceituado ganadeiro sr. José Infante da Câmara os quais se não desmentirem a fama, serão garantia de uma emocionante corrida.

Festejos do S. Pedro

Os festejos ao S. Pedro que se realizam na noite de 28 para 29 nesta Vila, serão abrilhantados pelas bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho e União Musical Paramense.

Um dos números mais interessantes, como já dissemos, vai ser a marcha luminosa que percorrerá o seguinte itinerário: Rua 41 — Avenida 8, ruas 17, 4, 31 e praia.

O local onde terá lugar o ba-

Abastecimento de água

Começou a ligação da canalização de Agua aos prédios da parte baixa da Vila, na chamada zona de turismo.

Simultaneamente, estão sendo revestidas da camada de asfalto que tinham anteriormente, as aberturas feitas na Avenida 8, Rua 19 e outras, para colocação da rede de distribuição.

Os prédios agora ligados devem começar brevemente a ser abastecidos do precioso liquido. Dentro da Vila estão actualmente montados diversos fontanários com o total de 12 torneiras que abastecem da deliciosa água de Caçufas os bairros mais populosos de Espinho.

Graças á abundância de água, talvez, o estado sanitário da nossa Praia é excelente, segundo nos fizeram funcionários dos serviços de saúde.

Registamos o facto com muito prazer.

nho santo será entre as ruas 31 e 35.

A praia, neste ponto será devidamente iluminada.

A Comissão de Festas estabelece 3 prémios destinados ás pessoas ou grupos que apresentarem melhores arcos iluminados, na marcha luminosa, concedendo também prémios ás casas do bairro da Mata que ostentem melhores ornamentações.

Folhinha ...

19 de Junho

1731 — Nasce, em Coimbra, o grande arquiteto Joaquim Machado de Castro.

1775 — O Marquês de Pombal publica uma carta de lei, nos termos da qual eram punidos com dez anos de degrado para Angola, os nobres, e com dez avos de galés, os plebeus...

1790 — A Assembleia Constituinte francesa aprova uma moção de Le Chapelier, abolindo para sempre a nobreza hereditária, e proibindo o uso, dat em diante, dos títulos de duque, marquês, conde, etc...

1793 — A Convenção assegura, pela primeira vez, aos escritores públicos, aos sábios e aos artistas a propriedade das suas obras.

1812 — Estala a guerra entre os Estados Unidos da América e a Inglaterra que queria impor ali, a sua siberiana, como já o havia feito nos mares contra a marinha americana.

1867 — Maximiliano da Austria, mandatário de Napoleão III no trono do México, é solenemente fuzilado em Queretaro, juntamente com os generais Miramon e Mejia, por querer escravizar a república federal.

1925 — Amundsen, que havia partido no dia 5 de Maio para uma expedição polar e que se julgava perdido, dá sinais de vida.

1928 — Inaugura-se, em Braga, o primeiro congresso municipalista minhoto.

1942 — É solenemente inaugurada na cidade do Porto—rua de D. Hugo, 32—a Casa-Museu, de Guerra Junqueiro.

1944 — Os alemães assasnam, em Grenoble, seis cidadãos franceses, acusados de actos de sabotagem e de propaganda comunista.

1945 — O supremo tribunal de justiça, da França, condena à morte o chefe faxista Marcel Déat, por ter auxiliado e colaborado com os alemães.

1.ª Comunhão

Decorreram com muito lustro, na Igreja matriz desta Vila, as cerimónias da 1.ª Comunhão das crianças de Espinho.

A procissão que ao fim da tarde percorreu algumas ruas da Vila esteve brilhante, vendo-se nela incorporados, além as crianças da comunhão, numerosos anginhos, alguns dos quais vestidos com muito gosto.

Moedas que vão ser retiradas da circulação

Conforme já noticiamos a partir de 30 deste mês deixam de ter curso legal na metrópole e ilhas adjacentes as moedas de bronze de \$10 e \$20 centavos que tem a figura da República.

A respectiva troca pode ser efectuada desde já na sede e nas dependências do Banco de Portugal e nas Tesourarias da Fazenda Pública.

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25—Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FABRICA HORVA impõe-se, quer a negociantes, industriais ou chefes de família

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS: em 15, a sr.ª D. Zulmira Clara Ferreira Henriques, esposa do sr. Vasco da Conceição Henriques;

— em 16, a sr.ª D. Emília Correia de Meireles.

FAZEM ANOS: H. J., dia 19, o menino Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, e os sr.s Augusto David da Silva Júnior e Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde;

— em 20, a menina Maria Paula, filha do Sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques; as sr.s D. Maria Isabel C. de Vasconcelos, D. Ana Quintã Henrique de Menezes, esposa do sr. Astério Guimarães, ausente em Venezuela, e o sr. Silvério Vaz;

— em 21 o sr. António Pinto O. B. Lopes, o menino Jorge Le Goullou Constante Pereira, filho do sr. dr. Augusto Constante Pereira, e a senhorinha Maria Irene Pinto da Fonseca, filha do sr. Manuel Pinto da Fonseca;

— em 22, as sr.s D. Laura Ribeiro Tamagnani Barbosa e D. Elvira Pinto Brandão Lgo, esposa do sr. Fernando Lgr;

— em 23, as senhorinhas Maria da Luz Tavares de Oliveira, filha do sr. Artur S. Bastião de Oliveira, e Angela Cardoso da Lima, filha do sr. Angelo André da Lima, ausente em Coimbra;

— em 24, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 25, a sr.ª D. Vitalina Pereira de Melo e Silva, esposa do sr. Ag. L. Alves da Silva, e o sr. professor Américo R. de Costa Ferreira.

— em 26, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 27, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 28, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 29, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 30, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 31, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 1.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 2.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 3.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 4.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 5.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 6.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 7.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 8.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 9.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

— em 10.ª de Julho, a sr.ª D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa;

Entre nós, Mulheres...

Para a Lida Caseira

— POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

MERCÊ das dificuldades económicas (pelo menos nas cidades) de arranjar pessoal honesto e competente, muitas senhoras, hoje, remedeiam-se com mulheres a dias para os serviços mais pesados, fazendo as donas de casa o resto dos serviços. E, mesmo tendo uma criada, a senhora com dois ou três filhos tem necessidade de trabalhar bastante, se quiser que a sua casa apresente aquele aspecto atraente, sem dúvida indispensável para a felicidade normal do casal e dos filhos.

Mas, porque tem de trabalhar, porque tem de se sujar, compreende-se que a senhora enfie os aventais da criada ou ande todo o dia por casa com vestidos velhos, às vezes rotos e desbotados? Pode admitir-se que uma senhora ande até às tantas da tarde de roupa, porque não leve tempo de se vestir ou se mudar de lavar a car?

Não. Uma senhora com um vestido sujo, de aspecto desagradável, é fraco esteio para prender o marido e os filhos ao lar.

Logo que se levanta, a senhora deve precipitar-se para a casa de banho, lavar-se e pentear-se convenientemente. Não são precisos caracos vistosos; basta uma simples escovadela e uma fita a prender os cabelos. Se a senhora não for muito desembarrada, poderá levar nisso, quando muito, meia hora. Levante-se, pois, meia hora mais cedo. Fica muito mais bem disposta para trabalhar do que dormindo meia hora mais e ficando com a cara por lavar e olhos de sono até ao meio dia.

Toda a senhora que faz lida da sua casa deve ter, pelo menos, três vestidos de qualquer tecido barato e bonito — um chita com desenhos engraçados ou um riscado fino. Se o marido gosta de usar camises de padrão igual, também poderão servir, depois de velhas, para estes vestidinhos, que as senhoras americanas, as quais raramente têm criada, usam imenso e sabem tornar deliciosos.

Os feitos são sempre muito simples, mas cuidados de maneira a darem, sem prejuizo da maior liberdade de movimentos, elegância e graça.

Têm sempre um bocadinho de rode; têm sempre cintos rematados com grandes laços nas costas; têm sempre algibeiras para o lenço e para o porta moedas; e têm sempre, também, um folho cortado de modo que dá largura ao busto, seja preso nos ombros a formar manga, seja em redor da golinha recôndia, seja em voltas caprichosas e simétricas.

Alguns desses vestidos são abotoados de alto a baixo, à frente ou ao lado. Podem, assim, vestir-se por cima dos vestidos de rua, quando há mais pressa, à partida ou à chegada.

A grã brava ou de cores vivas, enfeites em argolas ou em biquinhos do rolos de algodão são as garnições para estes vestidinhos, que, embora de trazer, embora modestos, conseguem no entanto, pela sua leveza e pela sua despretenciosa graciosidade, tornar agradável a senhora que fez ozinha toda a lida da sua casa. Ora ser agradável é, afinal, declarado ou o culto muito no fundo da nossa alma, o desejo de todas nós?

Variedades

... Talvez não saibam que... devido a terem passado de moda as horríveis solas de cortiça que davam altura, os sapateiros parisienses criaram um tipo de sapato que esconde a cortiça e chega a dar com ela e com o salto, muito alto, 7 centímetros a mais.

... Passando uma ligeira camada de verniz incolor sobre o verniz rosado das unhas, este nunca estala.

... Desocupando por momentos a visita no fim de cada página do livro que se es a ler ou no fim de cada volta do «tricot», para olhar ao longe, nunca se sofrerá de fadiga visual.

... Se vão usar, no campo e na praia, tiras de seda da cor do vestido prendendo os cabelos e terminando num nó a um dos lados, que deixará cair as pontas sobre um ombro.

Passeios

Há por toda a nossa Vila inúmeros passeios, grandes e pequenos, por cimentar.

Seria uma louvável demonstração de bairrismo e consideração pelos outros habitantes de Espinho, se, neste ano do cinquentenário do conceito, os seus proprietários os mandassem cimentar, tanto mais que quase todos eles se encontram há muito tempo calcetados pelos serv.ços municipais.

A sua pavimentação é, na maior parte dos casos, uma questão mais de boa vontade do que outra coisa, porquanto o seu custo é relativamente pequeno.

Para o bairrismo dos respectivos proprietários, apelamos, pois, no sentido de mandarem completar esses passeios contribuindo assim, de maneira louvável, para as comemorações cinquentenárias. Esperamos que essa prova de bairrismo não se faça esperar muito, como é mister.

Pedro J. F. Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE Grande Farmácia de Espinho

2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª — Santos, Socr. 4.ª — Paiva 5.ª — Higiene 6.ª — G. Farmácia de Espinho Sábado — Teixeira

Mais de 30 mil contos

(em casas para pescadores)

A actividade desenvolvida pela Junta Central das Casas dos Pescadores, sobretudo no que toca à construção de bairros destinados a atenuar a crise de habitação entre a numerosa classe piscatória, pode considerar-se, no seu conjunto, verdadeiramente impressionante.

No firme propósito de conceder um lar próprio e higiénico a cada família de pescadores e de elevar tanto quanto possível o seu nível de vida, a Junta Central fez construir, até Dezembro do ano findo, 27 magníficos bairros sociais para pescadores, tendo gasto na sua construção, beneficiação e reparação para cima de 30.000 contos. Os bairros já construídos estão assim localizados: Afurada, Buarcos, Caponica, Cascais, Ericeira, Espinho, Ferragudo, Furadouro, Fuzeta, Ilhavo, Matosinhos, Nazaré, Oihão, Peniche, Portimão, S. Jacinto, Szinbra, Setúbal, Sines, Távira, Carreira, Viana do Castelo, Vila do Conde.

Além destes encontram-se presentemente em conclusão mais três.

A importância desta obra social, uma das mais admiráveis do Estado Corporativo, é bem o índice da defesa económica dos trabalhadores do mar.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De visita a seus pais, encontram-se nesta Vila, com sua esposa e filha, o nosso amigo sr. Alberto Freire Miguel;

— Também com sua esposa e filhos se encontra entre nós o nosso estimado assinante no Porto, sr. Fernando Dias Tavares;

— Com sua esposa regressou de Itália, Suíça e França, o sr. dr. Gamiliano de Oliveira, antigo delegado de saúde do nosso concelho;

— Dos mesmos países também regressou o sr. dr. José Leal, acompanhado de suas esposas e filhos;

— De visita à sua amiguinha sr.ª D. Maria Amélia Pinto Moreira de Sousa, encontra-se nesta Praia a senhora Ludovina Viana, da cidade de Braga.

— Tivemos o prazer de cumprimentar ontem, nesta Vila, o nosso distinto amigo sr. eng.º Henrique Almeida de Eça, ilustrado director da Escola Industrial de O. de Azemeis;

— Já se encontra entre nós o nosso estimado assinante sr. Eduardo Ferraz Pinto, proprietário da Pensão Demétrio.

— Seguiu para França o nosso prezado assinante sr. José Cândido Fereiz da Silva, que a Calais vai visitar o nosso confratão sr. Leonel de Pinho;

— Encontra-se entre nós com sua família, no gozo de uns dias de férias, o nosso estimado assinante no Estoril, sr. Zacarias Ferreira Amorim;

— Já se encontra entre nós, com sua esposa, o nosso amigo sr. Luciano Monteiro, organizador das corridas de touros da nossa Praça.

Doentes

Tem estado enfermos, mas já se encontram melhores, os nossos prezados amigos sr.s José Miguel, Cassiano Marques e António Tavares Correia.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

Casamentos

No dia 11 do corrente realizou-se na Igreja de Mafamude-Gala—o consórcio do nosso amigo e assinante sr. António Duarte Ferreira Estevão, filho da Sr.ª D. Mariana Duarte Estevão e de António Ferreira Estevão, já falecido, com a sr.ª D. Elvira Teixeira de Sousa Leite, pretendida filha da sr.ª D. Elvira Teixeira de Sousa Leite e do sr. Antero de Sousa Leite.

Parafataram: por parte do noivo, seus tios o sr. Luis Francisco Duarte, comerciante desta Vila, e esposa D. Felisberta Gomes Duarte; e por parte da noiva, o sr. Carlos Alberto Rocha Soares e a sr.ª D. Isabel Araújo Soares.

Em casa dos pais da noiva, em Vila N.ª de Gala, foi oferecido um delicioso «copo de água» aos noivos e convidados.

Aos noivos que são dotados de belas qualidades morais, desejamos muitas felicidades.

Nascimentos

No dia 5 deste mês teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Virginia Mafeteiro Léo, esposa do nosso estimado assinante sr. Joaquim Léo, que deu à luz um interessante menino.

Patabens ao nosso referido amigo e demais família.

Mário Amaral

Acabá de fixar residência nesta Vila, onde é proprietário, o nosso distinto amigo sr. Mário Amaral, director da sucursal de «O Século» no Porto e grande amigo de Espinho.

Damos-lhe as boas-vindas e fazemos votos porque goze entre nós das maiores venturas.

Novo engenheiro

Concluiu a formatura na faculdade de Engenharia da U. do P., o sr. engenheiro Henrique Irene da Graça Martins Almeida de Eça, filho do sr. engenheiro Henrique Almeida de Eça e da sr.ª D. Irene Almeida de Eça, actualmente residentes em Oliveira de Azemeis.

Ao novo engenheiro e a sua distinta família endereçamos sinceras felicitações.

Pagamento aos Aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 23—Militares c/ graduação
» 24— » sem graduação
» 27—Funcionários Civis
» 28—Mont. Serv. Estado;
» 29—Pensões atrasadas

Controvérsias

Algumas Palavras

«Nécor,»

Marca repelente da máscara afveladamente adaptável aos pés, quando não existe «tough»!

«Nécor»—famoso e sugestivo título para laxativo!

«Nécor»—miseria e bolorenta cãbea de pão que o Diabo amassou no... «Mundo dos Homens!» «Nécor»... (altruístamente burilando o sinónimo)... Parvo.

Vive a boa educação acompanhada sempre de personalidade em indivíduos que se prelam de de se saberm dirigir a... Senhoras!

Revela-se um carácter, aprecia-se um Homem, quando este o sabe ser em todo o seu aprumo de palavras e escritos.

Quando maléficamente se procura ferir alguém sem que justificada razão dê vida a estas malvades, todo o nosso ser se recolta de nojo e desprezo por crónicas que, através duma pulchurnidade vergonhosa, escondem, num pseudónimo, irrrisóricos e ignóbeis insultos que são dos tais, que... «não chegam ao Céu».

... Senhor Director:

Como é elevadíssima a consideração por V... não deixarei, sem manifesta sinceridade, de lhe confessar a repugnância que me causou a entrada de tão enodonha e intrusa «crónicas», que veio infectar, com vômitos de pérfida estupidez, as colunas abissais «nosso querido jornalzinho», maculando-o com a mediocridade da sua óca e tão frágl bagagem literária!

Maria Helena

Artéria de acesso ao bairro piscatório

Os Serviços técnicos da Câmara Municipal, chefiados pelo sr. engenheiro António Aia, completaram há dias a pavimentação da estrada de acesso ao bairro Piscatório da Pedreira, ligando assim a Rua 41, pela frente da Fábrica Brandão Gomes, àquela populosa parcela da nossa Praia.

Desa forma já se pode ir de automóvel desde o centro da Vila até ao apeadeiro da Pedreira, pelo lado poente da via férrea.

É um melhoramento de certa importância.

Matrículas nos cursos comercial e industrial

A Direcção do Colégio de S. Lus, desta Vila, torna público que os alunos que se destinem aos cursos comercial e industrial só podem matricular-se no primeiro ano com o exame de admissão às escolas Comerciais ou Industriais.

O prazo para requerer este exame termina no dia 25 do corrente mês.

PENSÃO FLOR DE ESPINHO

— DE —

ESTER TAVARES DE OLIVEIRA

Situada no Ponto Mais Central da Vila, a 30 metros da Praia, na Rua 19 N.º 56

(Em frente ao Café Gil)

Provida de todos os requizitos modérricos e própria para famílias

— ALMOÇOS E JANTARES —

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

DE Fernando Teixeira de Andrade

NOTAS PORTUENSES

Festas da Cidade
Na noite de 23 do corrente, terão início as Festas da Cidade do Porto...

Finalmente, a velha barraca de madeira a servir de cabine eléctrica, que há cerca de dois anos havia sido erguida na Rua de Alferes Malheiro foi demolida.

Abre nos primeiros dias de Julho o Café «Sol de Ouro», instalado no local onde durante tantos anos, funcionou o Águia d'Ouro.

Estudo-se as possibilidades de criar uma carreira de camionetes entre Aveiro e esta cidade.

O Rivoli, encerra as suas portas no fim da semana em curso, para efeito de limpeza geral e férias ao pessoal.

Finalmente, a velha barraca de madeira a servir de cabine eléctrica, que há cerca de dois anos havia sido erguida na Rua de Alferes Malheiro foi demolida.

Estorvo impertinente e perigoso, devido a obrigar o transeunte a descer o passeio, num local de intenso movimento, teve o seu fim, embora tardamente, cedendo os seus préstimos a uma outra construída em granito e edificada em lugar conveniente.

Estudo-se as possibilidades de criar uma carreira de camionetes entre Aveiro e esta cidade.

O Rivoli, encerra as suas portas no fim da semana em curso, para efeito de limpeza geral e férias ao pessoal.

Finalmente, a velha barraca de madeira a servir de cabine eléctrica, que há cerca de dois anos havia sido erguida na Rua de Alferes Malheiro foi demolida.

Estorvo impertinente e perigoso, devido a obrigar o transeunte a descer o passeio, num local de intenso movimento, teve o seu fim, embora tardamente, cedendo os seus préstimos a uma outra construída em granito e edificada em lugar conveniente.

Estudo-se as possibilidades de criar uma carreira de camionetes entre Aveiro e esta cidade.

O Rivoli, encerra as suas portas no fim da semana em curso, para efeito de limpeza geral e férias ao pessoal.

Finalmente, a velha barraca de madeira a servir de cabine eléctrica, que há cerca de dois anos havia sido erguida na Rua de Alferes Malheiro foi demolida.

Estorvo impertinente e perigoso, devido a obrigar o transeunte a descer o passeio, num local de intenso movimento, teve o seu fim, embora tardamente, cedendo os seus préstimos a uma outra construída em granito e edificada em lugar conveniente.

Estudo-se as possibilidades de criar uma carreira de camionetes entre Aveiro e esta cidade.

O Rivoli, encerra as suas portas no fim da semana em curso, para efeito de limpeza geral e férias ao pessoal.

Finalmente, a velha barraca de madeira a servir de cabine eléctrica, que há cerca de dois anos havia sido erguida na Rua de Alferes Malheiro foi demolida.

Estorvo impertinente e perigoso, devido a obrigar o transeunte a descer o passeio, num local de intenso movimento, teve o seu fim, embora tardamente, cedendo os seus préstimos a uma outra construída em granito e edificada em lugar conveniente.

Estudo-se as possibilidades de criar uma carreira de camionetes entre Aveiro e esta cidade.

O Rivoli, encerra as suas portas no fim da semana em curso, para efeito de limpeza geral e férias ao pessoal.

Finalmente, a velha barraca de madeira a servir de cabine eléctrica, que há cerca de dois anos havia sido erguida na Rua de Alferes Malheiro foi demolida.

Correspondencias

De Esmoriz 15-6-949

Obras de defesa da Praia de Espinho
Com um amigo estivemos, há dias, a ver, de perto, as obras de defesa da Praia de Espinho.

Estrada dos Castanheiros
Estão concluídos 1.000 metros a paralelepípedos da Estrada dos Castanheiros, compartilhados pelo Estado.

A. C. P., que executou vários melhoramentos em Esmoriz, graças às diligências da extinta Associação Comercial e Industrial de Esmoriz, tem agora desprezado esta importante localidade no que se refere ao serviço de combóios para passageiros.

De visita a sua família e acompanhada de sua filha, chegou, há dias, a Esmoriz, a Sr. D. Artemis Ferreira da Silva, viúva do Sr. Armando de Sá Fernandes, que se encontrava em Cornélio Procópio, Brasil, onde é proprietária da Casa comercial COIMBRA.

Com 40 anos de idade, faleceu no pretérito domingo, dia 12, nesta Vila, donde era natural, a sr. D. Maria Cândida Fernandes Pena Xabregas Costa, esposa do sr. José de Almeida Costa, funcionário da Câmara Municipal de Espinho.

O funeral realizou-se na passada 2.ª feira, para o cemitério local, com grande acompanhamento, sendo portador da chave da urna o sr. Artur Dias Cruz, e da toalha o sr. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, chefe da Secretaria da nossa Câmara.

Os nossos pêsames à família enlutada.

Curso musical
Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de:

Solféjo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.

Rua 19 N.º 307 - Espinho

ALUGA-SE
Primeiro andar no ponto mais central desta vila.

Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Armazem
Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no ângulo das ruas 18 e 31

Casa em Espinho
Ótima construção; bem localizada; c/ muito ou pouco terreno, próprio para edificar - motivo partilhas.

Não se trata com intermediários. Carta a este jornal ao n.º 85

ALUGA-SE
Primeiro andar no ponto mais central desta vila.

Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Armazem
Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no ângulo das ruas 18 e 31

Casa em Espinho
Ótima construção; bem localizada; c/ muito ou pouco terreno, próprio para edificar - motivo partilhas.

Não se trata com intermediários. Carta a este jornal ao n.º 85

LUSO-BRASILEIRA
TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS
Tintos finos em cores inalteráveis - Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILBI», - o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração
- É UM EXCLUSIVO DESTA CASA -
Rua 14 n.ºs 1144 a 1148 - (ângulo da Rua 35) - ESPINHO

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira
SEDE: - RUA DEZANOVE N.º 62 ESPINHO
Eleição dos representantes dos Grupos de Comércio que devem fazer parte do Conselho Geral.

A fim de elegerem os quatro representantes que devem fazer parte do Conselho Geral, de harmonia com o Art.º 30.º e seu § único, dos Estatutos, convidamos todos os agremiados a reunirem, por grupos de comércio, na sede gremial, no dia 20 do corrente pelas 21 horas.

- 1.º Grupo - Compreende os seguintes ramos: Mercadorias mistas, cereais, vinhos, azeitos e carvoarias;
2.º grupo - confeitarias e pastelarias, restaurantes, casas de pasto, leitarias, cafés e tabernas;
3.º grupo - gado vivo, talhos, salchicharias, produtos hortícolas, legumes, peixe e criação;
4.º grupo - fazendas, calçado, chaparia e outros artigos de vestuário, miudezas, solas e cabedais, ourivesarias, relojoarias e bazares;
5.º grupo - ferragens, drogas, gaxolinas, adubos químicos, perfumes, materiais de construção, máquinas e acessórios, vassouras e pinçeis;
6.º grupo - bicicletas, flores, artigos funerários, louças, vidros, móveis, artigos de desporto e para electricidade e água, aprestos marítimos, artigos de telegrafia sem fios e fotografia, instrumentos de precisão, cirúrgica e óptica;
7.º grupo - papelaria, tabacaria, livraria, artigos de escritório, vendedores de lotaria, agentes de comércio não especificado (com ou sem estabelecimento), agentes ou comissários de fabricantes e negociantes nacionais e estrangeiros (com ou sem escritório), trapo e papel velho.

Espinho e Secretaria do Grémio do Comércio, 14 de Junho de 1949.

O Presidente da Direcção Américo Fernandes da Silva

CASA BRASIL
- DE -
Isac Augusto da Rocha
Vendas a Pronto e a Prestações

Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 - ESPINHO

ALUGA-SE
Primeiro andar no ponto mais central desta vila.

Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Armazem
Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no ângulo das ruas 18 e 31

Casa em Espinho
Ótima construção; bem localizada; c/ muito ou pouco terreno, próprio para edificar - motivo partilhas.

Não se trata com intermediários. Carta a este jornal ao n.º 85

VIDA DESPORTIVA
Futebol
A taça «Dr. Sá de Oliveira» foi ganha pelo S. C. Espinho
Terminou o torneio organizado pelo Club «União de Coimbra» em disputa da taça «Dr. Sá de Oliveira» em homenagem ao presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

A classificação final do referido torneio foi a seguinte:
1.º - Sporting Club de Espinho, 26 pontos; 2.º Académica (R), 20 pontos; 3.º S. C. Leixões, 20; 4.º União de Coimbra, 19; 5.º S. Joanense, 19; Vianense, 16.

ALUGA-SE
2 Garagens bem localizadas. Falar Bernardo Serralva

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUICA
Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

PIANO
Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

Terreno - Vende-se
Para e'eitos de partilhas Trata Ernesto Pereira de Oliveira =Telefone 93-ESPINHO=

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar de Loureiro - Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabores petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Fernando Ferreira Soares Advogado
Escritório na Praça Camões - FEIRA Residência Rua 19 - Espinho

Dr. M. Soares Mota
Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório - Rua 19 - n.º 387 ESPINHO

Prédio em Espinho
Vende-se, no centro da Vila, próximo do Casino com a existência de negócio desde há 30 anos, onde se garante o juro do capital. Pexinche, pelo motivo do seu proprietário ter de se retirar. Tratar com Napoleão Domingos da Silva - Rua 8 n.º 757 - Telef. 354 - ESPINHO

Inscreevto-se como sócio da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, cuida do seu futuro e colabora no engrandecimento da mais antiga colectividade do Concelho.

A Direcção agradece

Prédios em Espinho
Vendem-se por 230 contos sujeito a oferta: tratar Napoleão Domingos da Silva - Rua 8, 757 - Espinho.

Móveis - Esquadrias - Carpintaria em geral e Construção Civil

António Simões Cardoso
MONTE-LIRIO - (Ponte de Anta) - ESPINHO
Telefones 352 e 353 (chamadas)

TEATRO S. PEDRO
ESPINHO
Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,45
Amber Eterna
EM TECNICOLOR
com
Linda Darnel, Cornel Wilde, etc.

Macário perdeu a Guerra
Sábado
A Grande Aurora

Notícias Diversas
Chegaram recentemente ao Tejo os novos navios «Andulo», «Coruche» e «Covilhã», construídos no estrangeiro e destinados a reforçar a frota mercante portuguesa.

Foram abertos, a favor de vários Ministérios, créditos especiais no montante de 6.995 contos, dos quais 1.500 contos para comparticipação nos encargos de sustentação do Instituto Marnal e suas delegações, e 4.700 contos para reforço da verba destinada ao pessoal contratado não pertencente aos quadros do pessoal da Direcção Geral de Ensino Técnico Profissional.

As florestas virgens de Cabinda (Angola), que em 1939 forneciam 3 mil toneladas anuais, exportam actualmente cerca de 22 mil toneladas.

Os orçamentos gerais de Angola e Moçambique vão ser elaborados em regime de autorização, ficando os das outras colónias sujeitos a aprovação.

Casa do Altinho (Antiga Casa Faz-Tudo)
Mercearia e Vinhos
Visite V. Ex.ª a CASA DO ALTINHO, onde encontrará bons petiscos e vinhos dos melhores da região.

Angulo das Ruas 23 e 30 - ESPINHO

Vende-se
Diversos moveis usados. Falar na Rua 16 n.º 46 Espinho.

PERDEU-SE
Na 4.ª feira passada um relógio de pulso, desde a Estação dos Correios até à Marinha de Silvalde, sendo o itinerário feito pela Rua 14. Pede-se o favor, à pessoa que o encontrou, de o entregar nesta Redacção ou na Estação dos Correios.

Agradece José Monteiro Daniel

PRECISA-SE
Rapaz até 14 anos, com instrução primária. Casa das Construções, Rua 62 ESPINHO.

Em Espinho
Vende-se casa com 90m² e terreno com 1000m² ao cimo da Rua 23.

Ver e tratar aos domingos com Angelo Tavares - Estrada de Anta - Espinho.

Defesa de Espinho
Vende-se no Quizque Reis, e na Tabacaria do Café Moderno

ELECTRO-CARPINTARIA
Móveis - Esquadrias - Carpintaria em geral e Construção Civil

António Simões Cardoso
MONTE-LIRIO - (Ponte de Anta) - ESPINHO
Telefones 352 e 353 (chamadas)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 — Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração —: e Caixotaria —: Especialidade em caixas para embalagem de fósforos — Apatadas e marcadas — Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, feitura pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Venas d'Austria». Fêdo: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 69, N.º 691—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico embelecado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienos é a Divisa da Padaria. «P.F.O.L.A.» — Entrada livre. Rua 14—251 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e bolos. Dozes e biscoitos para chá ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSIHO

Rua 14, 802 — Espinho

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

após de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969

B. 31, 441 a 471

Telefone 53

Caixa Postal 21

ESPINHO

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatueta, Cofres, Tornos de manivela, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos S.ºres Mateus Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

BRMZENISTAS

Armazém e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercerias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 Telefone 37

ESPINHO

Armazém de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Cereais — Farinhas — Semoas — Legumes — Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

ESPINHO

V A G O

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO

J. CARVALHAS & OLIVEIRA, L.ª

Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)

Comissões, consignações e conta própria

Agentes de Seguros

Pagamento de Contribuições e Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-BOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em marisco, vinhos dos melhores e bona petiscos.

Não perca a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressão de rodíz de engraxagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Allil» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pik» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saibos, ferros aparelhados, mactras para construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67—E

ESPINHO

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELECTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazém de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE

CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro

—(FERREIRA & COUTO)—

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblotas, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefones 365

(Pagado no edificio do antigo Teatro Alliança)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 228

ESPINHO

Bijuterias, Traveiras, Traveções, Gasenos, Pentas, Oculos

Espeelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolsas, Roupas

Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664—ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávaca e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão cozido, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chico

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passado Alegre

DE Elias Pereira TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de ananás

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 128

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27—ESPINHO

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camões, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

—Julia Barbosa Lourenço—

Expumantas, Vinhos finos e de consumo

Quijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Pouspério — Chocolates — Águas Mineraes — Fogaças e Especialidades Regionais

— Fabrico e Venda de Gelo —

Rua 19, 284—Telef. 404—ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal..... 40\$00 80\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA



Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª

Rua 30 n.º 915

Telefones Gramas BAI Apartado 80

Execução perfeita—Lindos padrões

Por medida e modelos à escala

Vendas ao público por preços de revenda

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TOARES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Confie os seus trabalhos tipográficos à TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

RADIOS PHILIPS

—Uma marca que se impõe—

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Oficina Mecânica de Mármore

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos —em mármore—

Rua 7 N. 561—ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORITA PORTUGUESA